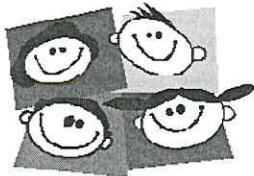


**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau, Caruaru - PE
Fone/Fax 3719-1742

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CARUARU-PE, NO DIA 24 DE MAIO DO ANO DE 2023.

Às quinze horas do dia 24 de maio de 2023 estiveram presentes na sede do COMDICA os seguintes conselheiros Paulo Augusto Santos Silva (presidente), Ubirajara Lima (Lar da Criança), Verônica Alves da Silva (COMVIVA), Josefa Silva Santos (Lions) (vice-presidenta), Clemilton Fernando Barbosa (CEPA), Maria Adriene Ferreira Maciel (Igreja), Rubenísio Medeiros (SEDUC) e Hannah Feitosa (participou remotamente, por estar licenciada). Débora de Fátima da Silva e José Claudio da Costa Barros, do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), estiveram presentes para responder oralmente qualquer questionamento que tenha restado, fizeram-no anteriormente por escrito. Hannah foi a conselheira que sistematizou o parecer técnico apontando inconsistências e outras colocações no Perfil das Organizações Sociais de CaruaruPE 2022 e no Guia de Oportunidades, realizado por integrantes do CIEDS – Centro Integrado do Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável. Este diagnóstico, em andamento, faz parte do programa da Redes de Territórios pela Infância, realização pelo CIEDS, em parceria com o Instituto Neoenergia. A conselheira Verônica aproveitou a ocasião para fazer uma (auto)crítica no sentido de questionar a aprovação do material que ensejou o mencionado parecer técnico, cuja cópia receberam os/as conselheiros/as nesta reunião extraordinária. Sugere quiçá uma comissão para analisar os futuros materiais que serão publicados. Da forma como foi apresentado o resultado dos questionários, respondidos por representação das organizações sociais, dava a entender que havia formação profissional para criança, só para citar um exemplo. Verônica chega a sugerir a exigência de melhor preparação para as pessoas que têm a atribuição de deliberar políticas públicas para crianças e adolescentes, os/as conselheiros/as de direito. Adriene, referendando a fala de Ubirajara, atestou ter sido importante que a representação do CIEDS, no início do diagnóstico, tenha procurado a então presidenta do COMDICA Fernanda Chagas. Aproveita para dizer que, desde sua entrada no Conselho, não há uma política sustentável de prevenção de abuso e exploração da criança e do adolescente, refere que atualmente o CEPA desenvolve um projeto nesta linha e a Prefeitura. Verônica lembrou que o COMVIVA também já desenvolveu projeto nesta importante linha de atuação. A desinformação, conforme Verônica, perpassa a rede de proteção, tem, por exemplo, conselheiro tutelar sendo alocado como testemunha de violação sexual, o que não é permitido por lei, acrescentou. Esta situação apontada veio à tona a partir do caso que está sendo tratado sob coordenação do Ministério Público de exploração sexual no Sítio Barrinhos. Sugeri, ainda, Verônica a criação do Fórum Municipal da Criança e do Adolescente composta pelas vinte organizações que participam deste levantamento. Rememorando, a partir da tentativa de arremate de Paulo, vimos que houve a apresentação da proposta por representações do CIEDS e a aceitação por parte do Conselho, bem como das organizações, partícipes dos dez territórios criados. As etapas foram também repassadas. Retomando o ponto supracitada a respeito da formação profissional para crianças, constatou-se, a partir da fala de José Claudio, que



**Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de
Caruaru**

Criado pela Lei Municipal nº 3.362/91
Rua Rádio Clube de Pernambuco, 47 -
Maurício de Nassau, Caruaru - PE
Fone/Fax 3719-1742

1 representantes de organizações sociais responderam de maneira equivocada, motivada,
2 como acrescenta Verônica, pela formulação da pergunta. Rubenísio, no rol da discussão,
3 aponta a avaliação como um dos grandes problemas da educação, não sabemos como
4 perguntar, sentença. Débora propõe um novo encontro para que possam apresentar o que
5 fora construído no primeiro semestre. Verônica sugeriu um evento maior que possa resultar
6 em ações para um período de dez anos, a serem implantadas a curto, médio e longo
7 prazos. Paulo recorda a falta de repasse de encaminhamentos e deliberações como uma
8 desafio para início da gestão; Verônica lembra que seria papel da equipe técnica, se
9 orientada, promover o repasse das informações e uma melhor transição. Josefa insta as
10 pessoas presentes a colocar entre parênteses o passado e dar passos sucessivos de
11 aprimoramento do Conselho. Paulo, com vistas a concluir a reunião, apontou a importância
12 da discussão que evidenciou a necessidade de aprendizagens mútuas, de maior empenho
13 de todas as pessoas envolvidas para o desenvolvimento deste projeto em andamento. José
14 Claudio sugeriu um encontro mais prolongado, de um dia inteiro, se possível, para
15 apresentação dos resultados encontrados nos territórios. Verônica lembrou que, a exemplo
16 do que acontece no CEDCA, é possível e desejável reuniões itinerantes do COMDICA, do
17 Pleno, para que possam os/as conselheiros/as deliberar políticas públicas. Nada mais
18 havendo a falar, encerrada a reunião, eu, Clemliton Fernando Barbosa Tabosa, secretário
19 (suplente), lavrei a ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros/as
20 presentes.

Clemliton F. B. Tabosa, Adriene Rafael, Vinícius, Mônica
Paulo L. S. Silva, L. S. O., J. S. S., J. S. S.